The book cover features a background of overlapping geometric shapes in various shades of green and yellow, set against a light blue grid pattern. A central white rectangular box with a double black border contains the title and author's name.

**A Fada Anna e a
Bruxa sem nome**
Denise C B Jesus

Era uma vez, em uma floresta cheia de animais fantásticos, havia uma fada chamada Anna. Anna morava com seus pais Miguelito e Maria em um lindo cogumelo, cheio de cores e vida. Ela adorava passear pela floresta ao lado do seu melhor amigo Guto. Mas o lugar preferido de Anna era um pequeno lago, ele refletia os raios solares que entravam pela floresta e isso á encantava.



Ela sempre dizia:

- Guto, esse é o meu lugar preferido de toda essa floresta. Porém, esse lago trazia mistérios que até então eram desconhecidos por Anna. Seu pai sempre á alertava:

_ Anna tenha muito cuidado no lago. Não gosto quando você vai pra lá.

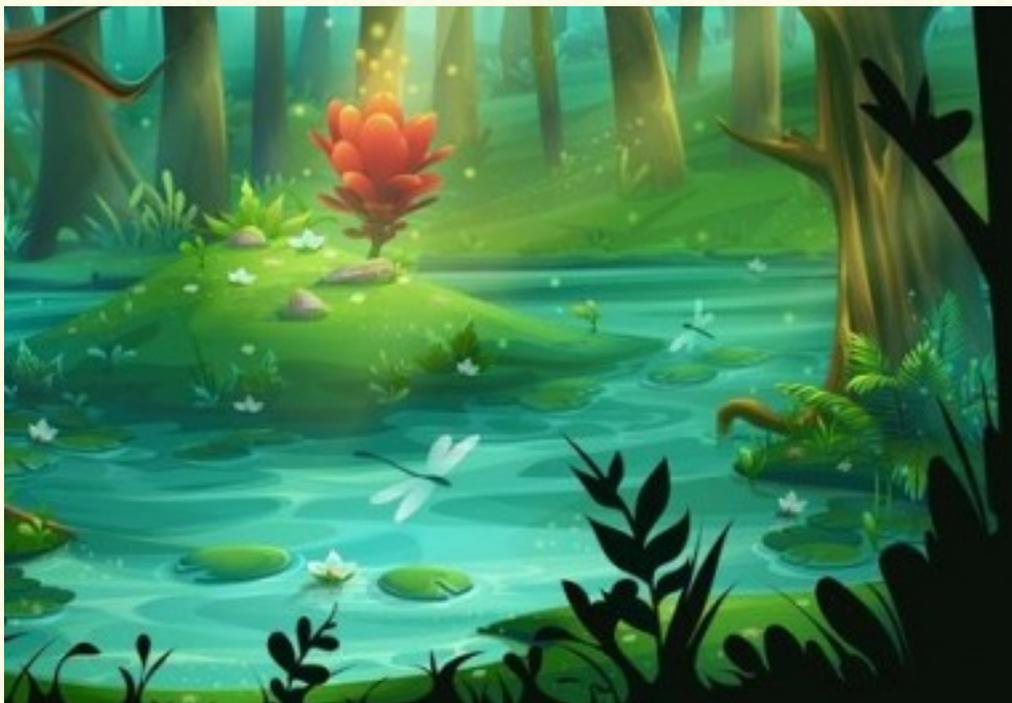
O que Anna não sabia é que naquele lindo lago havia uma bruxa disfarçada de sereia é ninguém sabia o nome dela, quando chegava a lua cheia ela se transformava em fada para atrair fadinhas desavisadas e escraviza-las.



A bruxa tinha um tridente, quando ela tocava com ele em qualquer ser daquela floresta eles ficavam hipnotizados. Um belo dia Anna saiu com Guto e demorou para voltar, foi quando seus pais resolveram contar pra ela dos perigos do lago. Só que isso aguçou mais a curiosidade de Anna.

_ Como pode papai, um lago tão lindo ser a casa de uma bruxa malvada? Disse Anna.

Sem acreditar muito no que seus pais disseram, Anna resolveu esperar até a próxima lua cheia para confrontar a bruxa.



Chegando à lua cheia, Anna chamou Guto, contou-lhe a história e ele curioso e valente resolveu ajudá-la nessa aventura. Guto disse:

-Essa bruxa malvada nunca mais vai fazer mal a nenhum ser dessa floresta.

E lá foram os dois amigos valentes a procura da bruxa.

Chegando no lago eles esconderam atrás de uma árvore e ficaram esperando para dar o bote.



O que eles não contavam, era que a bruxa com seu tridente mágico ficava no alto da árvore à espreita dos desavisados, então ela já tinha os avistado assim que eles chegaram, e escutou todo o plano de Anna e Guto. A bruxa então abriu um sorriso e disse:

_ Pegarei dois escravos de uma só vez. hahahaha A bruxa malvada desceu da árvore e “blend”, tocou com seu tridente em Guto e nesse momento ele já não se moveu mais. Anna deu um pulo e saiu voando floresta à dentro, gritando por socorro ela foi amparada por um Duende chamado Adão que já conhecia as maldades da bruxa.



Ele disse:

- Venha por aqui, eu vou ajudá-la.

Anna apavorada conseguiu esconder da bruxa, porém já era tarde demais para Guto e ele foi aprisionado no lago pela bruxa. O Duende Adão disse a Anna:

_ Vocês são maluquinhos, não conhece os perigos do lago da bruxa sem nome? Nesse momento Anna caiu no choro, pois seu amigo havia sido escravizado. Adão lhe disse:

- Não chore fadinha, eu vou lhe ajudar, qual seu nome? Ela soluçando disse:

_ Sou Anna, por minha culpa meu amigo nunca mais vai voltar.

_ Vou lhe ajudar Anna, essa bruxa também tem um segredo, se conseguirmos desvendá-lo nos libertamos seu amigo. Disse Adão.



Anna então sorriu, pois havia uma possibilidade, então perguntou:

_ Qual é o segredo Adão?

_ Diz a lenda que, quem descobrir o nome dela pode ter um desejo realizado, então se descobrimos o seu nome podemos libertar seu amigo. Anna arquitetou um plano e foi confrontar a bruxa junto com seu novo amigo Adão. Chegando no lago ela gritou pela bruxa sem nome, essa já a esperava com seu tridente mágico em punho. Aos gritos a bruxa disse:

- Você tem muita coragem fada, só que será mais uma escrava.



Nesse momento Adão surgiu e disse:

- Nós temos um desafio para você bruxa!

_ Como se atreva duende, mas como gosto de desafios vou ouvir! Disse a bruxa.

Anna então falou:

- É o seguinte dona bruxa, nos vamos tentar adivinhar o seu nome, se conseguirmos você devolve meu amigo, caso contrário você pode levar nos dois! A bruxa sorriu alto e disse:

- Fada tola, acha mesmo que conseguirá, nenhum ser dessa floresta nunca conseguiu, porque acha que irá?

_ Eu quero tentar, sou esperta e meu amigo Adão também, e eu não tenho mais nada a perder. Disse Anna chorosa.



Anna havia percebido que a bruxa era muito vaidosa, imponente, usava várias joias e uma coroa que parecia uma flor, então pensou que algo ali pudesse ser um símbolo para que a bruxa nunca esquecesse o seu nome. A coroa em formato de flor foi o que lhe chamou mais atenção, porém ela não conseguia lembrar o nome, foi aí que ela conversou com Adão e descobriu o nome da flor. Já segura da sua resposta Anna disse:

- Então bruxa sem nome vai aceitar o desafio?

- Claro que sim tolinha, hahaha

_ Vai lá diga meu nome!



Com seu tridente já em punho a bruxa se preparou para ter mais dois escravos, foi aí que ela foi surpreendida.

- Seu nome é TULIPA! Disse Anna aos berros.

A bruxa arregalou os olhos sem acreditar no que ouvia.

- Não ACREDITO! Como uma fada mequetrefe e um duende pode saber meu nome. Nesse momento uma nuvem de fumaça surgiu no lago e de lá saiu Guto, sem entender direito o que havia acontecido. Anna sorriu e saiu ao encontro do amigo. A bruxa foi coberta pela nuvem e levada novamente ao fundo do lago.



Anna explicou para Guto o que aconteceu e como Adão a ajudou. Eles se abraçaram e voltaram para casa, levando junto o duende Adão para comemorar com uma grande festa.

FIM.

